

Editorial – RAEP 3ª edição 2023

Edson Sadao Iizuka

Prezados leitores e leitoras,

Foi no início de 2018 que assumi a posição de Editor Científico na RAEP, a convite do então Presidente da ANGRAD, Prof. Henrique Heidtmann Neto. Na época, ocupávamos a 86ª posição no Spell, entre 120 periódicos científicos na área de Administração. Cientes da necessidade de melhorar e fortalecer a revista, buscamos ouvir a comunidade científica por meio dos Programas de Pós-Graduação em Administração. Descobrimos que apenas 30% deles conheciam a RAEP, mas que quase todos tinham interesse nas temáticas abordadas. Foi a partir dessa escuta que percebemos a necessidade de publicar não apenas artigos ou casos de ensino, mas também resenhas de livros, técnicas e ferramentas de pesquisa, e até mesmo textos relevantes ao nosso público.

Além disso, editores científicos experientes, assim como membros da ANGRAD, nos alertavam para a missão principal da revista em prol dos docentes dos cursos de graduação em Administração do país. Ou seja, era preciso conciliar o rigor e a qualidade científica com a produção de algo útil e relevante aos professores e pesquisadores mais dedicados aos cursos de graduação.

Ainda no contexto das realizações, gostaria de mencionar a implementação de dois chamados especiais: um deles sobre sustentabilidade em âmbito internacional (algo inédito para a RAEP) e o outro sobre casos de ensino, temas transversais que interessavam a boa parte dos cursos de graduação em Administração. Além disso, oferecemos espaço para a comunidade de pesquisadores que atuam com a Gestão Social e a Administração Pública, permitindo que pudessem publicar aspectos específicos de ensino e pesquisa. Realizamos alguns testes com áudio casos, ou seja, complementamos os casos de ensino escritos com áudios dos seus autores, de tal forma a enriquecer os materiais de apoio aos docentes.

Com alegria, notamos que pesquisadores mais experientes e renomados na área de Administração estavam considerando publicar seus trabalhos na RAEP. É preciso mencionar, aliás, que um desses trabalhos foi o do Prof. Bido (Mackenzie) e

do Prof. Dirceu da Silva (UNICAMP) intitulado “SmartPLS 3: especificação, estimação, avaliação e relato”, publicado em maio de 2019, um trabalho digno de um periódico de alto impacto internacional, que teve mais de 1.500 downloads em 2023. Reestruturamos o Conselho Editorial da RAEP, buscando fortalecer ainda mais o time de líderes acadêmicos que apoiam os rumos e estratégias da revista. Assim, no final de 2020, após três anos de muito trabalho e empenho da equipe da RAEP, tivemos a grata satisfação de conquistar o 1º lugar no ranking Spell.

A 3ª edição de 2023 é composta por cinco artigos científicos, dois casos para ensino e um resumo de tese/dissertação. O primeiro artigo intitulado “*Empreendedorismo e Sua Relação Com a Educação Financeira dos Universitários*” escrito por Suzete Antonieta Lizote, Elen Sauer Camozzato, ambas pesquisadoras da UNIVALI, e Sayonara de Fátima Teston e Patrick Zawadzki, ambas pesquisadoras da UNOESC, o artigo se insere no campo do conhecimento com a contribuição do impacto da educação financeira no empreendedorismo. Os resultados indicam que a educação financeira influencia positivamente a intenção empreendedora, quando os alunos respondentes têm as disciplinas afins a esses construtos ao início de sua grade curricular. O resultado dessa pesquisa pode ser utilizado no melhoramento nas matrizes curriculares dos cursos. E, desse modo, contribui para que os discentes ao se formarem tenham conhecimentos suficientes para gerir adequadamente suas finanças, bem como dar subsídios aos futuros empreendedores para tomar decisões com confiança para seu negócio, crescer e aquecer a economia.

Em seguida, apresentamos o artigo intitulado “*Hábitos empreendedores e preferências profissionais em estudantes de Administração de Empresas*” que foi um trabalho desenvolvido por Noelia Jiménez Barrios, Walter Arias Gallegos e Renzo Rivera, pesquisadores da Universidad Católica San Pablo – Peru, e teve como objetivo central identificar os fatores de comparação de hábitos empreendedores e preferências profissionais de 213 estudantes do último ano de Administração de Empresas. O artigo colaborar em relação aos fatores determinantes para os hábitos empreendedores. Do ponto de vista prático de atuação profissional, constatou-se que não existem diferenças nos hábitos empreendedores em função do gênero; isto é, tanto homens como mulheres têm níveis semelhantes de capacidade empreendedora, mas, por outro lado, os homens obtiveram pontuações mais elevadas na dimensão Realismo e as mulheres na dimensão Social, o que sugere que os primei-

ros têm maior interesse em profissões que envolvam a prática da motricidade e da uso de ferramentas, enquanto as mulheres têm preferências por carreiras em que predominam as interações sociais.

O terceiro artigo *“Sustainable Finance - Knowledge, Skills, and Attitudes That Can Make a Difference”* elaborado por Kettrin Farias Bem Maracajá, Renally Fernandes Couto e André Batalhão, pesquisadores da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), buscou explorar as contribuições teóricas sobre as dimensões de análise na interação entre a educação financeira e o tripé da sustentabilidade. O instrumento proposto contou com 139 itens distribuídos em 7 dimensões: educação financeira (EF), sustentabilidade (S), orçamento pessoal e familiar (B), crédito e endividamento (CI), poupança e investimento (SI), consumo e desperdício (CW). e futuro e legado (FL). O trabalho constitui um passo pioneiro no estado da arte na convergência conceitual dos campos de educação financeira e sustentabilidade ao relacionar a tríade sustentável de forma completa e equilibrada com a educação financeira, especialmente o pilar ambiental, que tem sido negligenciado nos estudos envolvendo os dois campos.

O quarto artigo *“Estágio supervisionado e formação profissional: análise das expectativas e satisfação dos egressos e discentes de cursos de Administração”* escrito por Geison Calyo Varela de Melo, Francisco Wenderson Marcelino de Souza, Mayara Muniz de Oliveira, Sandra de Souza Paiva Holanda e Edivaldo Rabelo de Menezes, pesquisadores da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), contribui para o estado da arte com os fatores que influenciam nas expectativas e satisfação dos egressos e discentes dos cursos de Administração com o estágio supervisionado e a formação profissional. Os principais resultados indicam que a satisfação com o estágio e a efetividade do processo de formação profissional é influenciado diretamente por variáveis ligadas a oportunidade de aprendizagem, supervisão/orientação, bem como o apoio organizacional e a participação e desafios destas atividades educacionais.

Por fim, o último artigo *“Conhecimento Financeiro em Estudantes de Graduação: Impactos no Comportamento Financeiro e Implicações Para a Educação Superior”* escrito por Natan de Souza Marques, pesquisador da Universidade Cruzeiro Do Sul (UNICSUL), Aline Mariane de Faria e Felipe José dos Santos Bastos, pesquisadores do Centro Universitário FEI e Victor Henrique Lana Pinto, pesquisador da

Universidade Federal De Viçosa (UFV), e visa tratar da temática do conhecimento financeiro de alunos de graduação no Brasil. O estudo contribui para o conhecimento prático para revisar e atualizar as políticas de Educação Financeira no Brasil. Acredita-se que também seja importante que as Instituições de Ensino Superior (IES) adotem a temática da Educação Financeira como “Temas Transversais” (TT) em suas unidades curriculares. Ou seja, o trabalho contribui teoricamente ao trazer insights do contexto brasileiro para o debate global sobre educação financeira. Segundo, possui uma contribuição prática ao enfatizar o impacto dos conhecimentos financeiros na tomada de decisão, e também indicar a fragilidade da temática em cursos de graduação, demandando por políticas públicas mais assertivas.

Dando sequência, temos o primeiro caso para ensino “*What to expect from such changes? The business model reconfiguration and the dilemma for business evolution*” das autoras Kadígia Faccin, pesquisadora da Fundação Dom Cabral (FDC), Michele Kremer Sott e Aruana Rosa Souza Luz pesquisadoras da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), que trataram de dilemas que envolvem a mudança do modelo de negócio, incluindo decisões estratégicas e mudanças tecnológicas. O caso descreve a trajetória organizacional de um caso real da empresa Alpha que atua no setor moveleiro desde 2006, mostrando a reconfiguração de seu modelo de negócios ao longo dos anos e o dilema vivido pelos gestores. Em um determinado momento da trajetória organizacional, a evolução e o crescimento da empresa dependem de uma decisão importante relacionada aos processos organizacionais, algo que instiga os leitores a refletirem sobre as práticas de gestão num contexto aplicado.

O segundo caso para ensino “*The union perspective of the implementation of Industry 4.0: the case of Mercedes-Benz*” foi escrito por Fernando Ramalho Martins, Jorge Muniz Júnior e João Paulo Oliveira dos Santos, pesquisadores da Universidade Estadual Paulista (UNESP), e apresenta o dilema de decisão imposto por um contexto industrial adverso que exigiu criatividade e flexibilidade dos tomadores de decisão, sejam eles representantes da organização ou dos trabalhadores. O caso coloca o aluno de Administração no papel de liderança, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo. Ao mesmo tempo, convida os leitores a encontrarem soluções inovadoras e que muitas vezes desafiam as decisões rotineiras e os papéis tradicionalmente desempenhados pelos agentes organizacionais. O

desafio envolve uma discussão atual e relevante sobre a revitalização da produção de novos produtos e sua modernização nos moldes da Indústria 4.0.

Por fim, o último trabalho caracterizado por resumo de tese/dissertação, intitulado “*Laboratório de Gestão à Luz da Teoria da Aprendizagem Experiencial e Service Learning*”, desenvolvido por Débora Pedroso e Ludmila Meyer Montenegro, pesquisadoras da Universidade Federal de Sergipe (UFS) apresenta uma proposta de a criação de um laboratório de gestão à luz da Aprendizagem Experiencial, especificamente aprendizagem em serviço, para alunos do Curso de Administração. O trabalho busca criar uma ponte entre universidade e a sociedade ao conceber um espaço de aprendizagem focado na experiência com vistas à formação técnica, crítica e cívica do discentes ao conectar estudantes e empreendedores por meio de projetos de intervenção de forma gratuita. Diante disso as autoras fomentam o debate sobre a necessidade da criação de espaços de aprendizagem que propiciem a união teoria e prática em um contexto real, a partir de experiências relevantes e com o auxílio dos professores, ao mesmo tempo que contribui de forma significativa com a sociedade, levando o conhecimento da universidade para a comunidade e desenvolvendo pesquisas aplicadas ao contexto de gestão local.

Como professor e pesquisador, tinha a convicção de que deveríamos superar a mera reprodução da publicação de artigos de forma quase automática. Era preciso ir além e nos guiar cada vez mais em função do que realmente poderia fazer a diferença para os professores e pesquisadores de Administração. Esta edição deixa claro que a RAEP, cada vez mais, tem publicado trabalhos que tragam contribuições práticas ou teóricas, um legado do qual nos orgulhamos de ter colaborado ao longo desses seis anos em que atuei como Editor Científico.

O Prof. Diógenes Bido (Mackenzie) será o novo Editor Científico da RAEP a partir de 2024. Ele sempre contribuiu com a RAEP, seja como pesquisador, seja como avaliador e colaborador em projetos da revista. Sem dúvida alguma, o Prof. Bido é a pessoa ideal para assumir a liderança acadêmica da RAEP. Desejo pleno sucesso ao novo Editor Científico e que a RAEP continue a crescer e a se fortalecer nos próximos anos!

Gostaria de agradecer o apoio da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração - ANGRAD ao longo desses seis anos. O apoio financeiro e institucional da ANGRAD foi fundamental para que pudéssemos alcançar os

melhores resultados. Em particular, devo uma especial gratidão aos ex-presidentes da ANGRAD: Prof. Henrique Heidtmann Neto, pelo convite para assumir a RAEP; o Prof. Taiguara Freitas Langrafe, por apoiar a total digitalização da RAEP, algo fundamental para o fortalecimento e consolidação acadêmica da revista; e, finalmente, o Prof. Edson Kenji Kondo, que mesmo diante de tantos desafios em sua liderança na ANGRAD, sempre nos apoiou e permitiu um trabalho com excelência e elevado nível acadêmico.

Finalmente, expresso minha gratidão a todos os pesquisadores, avaliadores e à equipe editorial da RAEP ao longo dessa jornada e, principalmente, aos leitores, pois é para vocês que a RAEP precisa ter valor e sentido.